



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO Nº , DE 2012  
(DO SR. ANTONIO BRITO)**

*Requer a realização de Audiência Pública, destinada a dar visibilidade à tuberculose como problema de saúde pública no Brasil.*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, reunião de audiência pública, em data a ser oportunamente designada por essa presidência, sendo preferencialmente no dia 27 de março de 2012, pelo Dia Mundial de Controle da Tuberculose, para tanto convidamos o Dr. Alexandre Rocha Santos Padilha - Ministro da Saúde, Germano Gerhardt Filho, Médico Pneumologista, Presidente da Fundação Ataulpho de Paiva – FAP, Carlos Alberto Ebeling Duarte, Vice-presidente do GAPA/RS - Grupo de Apoio a Prevenção da Aids do Rio Grande do Sul, membro da Mesa Diretora do Conselho Estadual do Rio Grande do Sul, Ativista em Saúde Publica, limitante do movimento de luta contra AIDS e tuberculose e Carlos Basília, Psicólogo e ativista Social, Ativista do



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

movimento de luta contra a tuberculose Instituto Brasileiro de Inovações em Saúde Social - IBISS, Coordenador do Observatório da Tuberculose, Secretário Executivo - Fórum ONGs Tuberculose - RJ.

### **JUSTIFICATIVA**

O Brasil é um dos 22 países priorizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), responsáveis por 80% da carga de tuberculose (TB) no mundo. Possui um coeficiente de incidência de 37,2 casos/100.000 habitantes e uma taxa de mortalidade de 2,5 óbitos/100.000 habitantes, que equivalem a 71.000 casos novos e 4.600 mortes ao ano, respectivamente. É a principal causa de morte entre as pessoas que vivem com HIV/aids.

Por ser uma doença de grande magnitude, a tuberculose está na agenda de prioridades do Ministério da Saúde, estados e municípios brasileiros, tanto pelo governo quanto pela sociedade civil organizada.

A tuberculose é a doença que mais emblematicamente caracteriza a determinação social da pobreza no processo saúde/doença e demonstra relação direta com a miséria e a exclusão social. Por isso é fundamental a articulação com a política de assistência social, no atendimento às necessidades sociais das pessoas com tuberculose.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

No Brasil, ela é a doença que afeta, principalmente, as periferias urbanas – as favelas e as áreas degradadas dos grandes centros e geralmente está associada à fome, às más condições de moradia e falta de saneamento básico, abuso de álcool, tabaco, uso de outras drogas e a doenças imunossupressoras, como a aids.

Para interromper a cadeia de transmissão, o controle da tuberculose baseia-se na busca ativa dos casos, diagnóstico precoce e o tratamento não deve ser interrompido sem orientação médica.

Algumas populações estão mais vulneráveis à tuberculose, como a população indígena, de liberdade e a população em situação de rua e, devido a dificuldade de acesso aos serviços de saúde e às condições específicas de vida, portanto, merecem medidas específicas na detecção dos casos, diagnóstico e tratamento dos casos.

A realização da Audiência Pública, proposta para o dia 27 de março, tem por objetivo dar visibilidade à tuberculose como problema de saúde pública no Brasil, em alusão ao dia 24 de março – **Dia Mundial de Combate a Tuberculose**. Sugerimos o dia 27 de março, para realização desta audiência pública, porque em 2012, as atividades do **Dia Mundial** serão realizadas nos dias 26 e 27 de março - Lançamento da Campanha Nacional de Tuberculose, do Boletim Epidemiológico e do Selo Comemorativo dos Correios, pelos 130 anos da descoberta do bacilo de Koch – e contarão com a presença de diversos segmentos que estarão em Brasília e poderão participar da Audiência.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Espera-se, por meio desta Audiência, sensibilizar o Congresso Nacional acerca das questões que envolvem o controle da tuberculose no Brasil e as estratégias para alcançar as populações mais vulneráveis a TB além de fortalecer a parceria com outros setores: sociedade civil organizada, Conselhos Nacionais de Saúde e de Assistência Social, gestores estaduais, bem como outras áreas do poder executivo, como o Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério da Justiça e Secretaria de Direitos Humanos.

Sala das Sessões, de 2012

**Deputado Federal Antonio Brito**

**PTB/BA**